

A PSICOLOGIA DIANTE “A GANGUE ESTÁ EM CAMPO”¹

Andressa Militz Machado²

Anniele Rosinski³

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta analisar o filme “A Guerra está em Campo” como método de dissolução de conflito e violência baseado no conceito adotado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em concomitância com a psicologia jurídica. No último, relacionado ao campo das penitências, da delinquência e em relação à mediação. A pesquisa tem como objetivo demonstrar como se dá a construção de tal conteúdo dentro do Direito Brasileiro, fazendo referência ao conteúdo de Psicologia Jurídica. Ademais, alguns pontos da matéria de Direito Penal e Constitucional, tendo em vista que o filme é baseado em fatos reais, ou seja, pode-se aludir em formato de vida social. Foi utilizado o método de abordagem dedutivo que parte de um âmbito geral da Psicologia Jurídica e segue, especificamente, para a finalidade da Justiça Restaurativa. No método de procedimento, por sua vez, será utilizado o método histórico para demonstrar a importância da solução dos conflitos e violência para a sociedade, aplicando uma ressocialização dentro mesmo do presídio. Com isso, o tipo de pesquisa utilizado será a bibliográfica, tendo em vista o filme em questão como objeto principal, mas também em artigos, sites, livros e nos Códigos vigentes para demais conteúdos. O presente trabalho segue a linha de pesquisa Constitucionalismo e Concretização de Direitos da FADISMA. Por fim, a pesquisa terá como resultado a análise dos princípios fundamentais da república diante da atualidade e seu problemático enfrentamento pelos reportes no filme em questão, interligando com a utilização da técnica da justiça restaurativa.

Palavras-chave: Delinquência. Filme. Mediação. Penitência. Psicologia.

¹ Curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA, disciplina de Psicologia aplicada ao Direito.

² Autora. Acadêmica do sexto semestre do curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. Estagiária residente no Escritório Camilotti Isaia e Advogados Associados e na Procuradoria Geral do Estado. E-mail: andressa.militz00@gmail.com

³ Orientadora. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM - 2019). Graduada em Psicologia pela Universidade Franciscana (UFN - 2016). Atualmente atua como psicóloga clínica em Consultório particular. Está cursando especialização em Clínica Psicanalítica na Universidade Franciscana (UFN). Docente do Curso de Graduação de Direito e Ciência Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria, (FADISMA). Psicóloga do PAPI, Programa de Apoio Psicopedagógico e Inclusão da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Docente do Curso de Segurança Pública Municipal da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Docente do Curso de extensão Segura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Facilitadora Judicial e Psicóloga do Juizado de Violência Doméstica, Comarca de Santa Maria/RS. Facilitadora de Círculos de Construção de Paz Conflitivos e Não-Conflitivos. Tem experiências relacionadas a temáticas de Violência Doméstica. E também, experiências relacionadas a atividades curriculares nas ênfases de Superendividamento, Promoção de Saúde, Educação Financeira, Interdisciplinaridade e Psicologia Clínica.

REFERÊNCIAS

BACELLAR, Roberto Portugal. **Mediação e arbitragem**. São Paulo: Saraiva, 2016.

CITTADINO, Gisele. **Pluralismo, Direito e Justiça Distributiva: elementos da filosofia constitucional contemporânea**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.

PIERANGELI, José Henrique. **O consentimento do ofendido: na teoria do delito**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

GRIDIRON Gang. Direção de Phil Joanou. Estados Unidos da América. Columbia Pictures, 2006. 1 DVD. 103 minutos.

BRASIL. **Código Civil**, *Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. 1a edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.